

1ª ELEIÇÃO DIRETA

Fenacef começa contagem regressiva para o pleito do dia 31 de outubro

*Décio de Carvalho, presidente da Fenacef*

Os economiários afiliados à Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal (Fenacef) estão sendo convocados para participar do pleito que elegerá os mandatários que conduzirão os destinos da Fe-

deração em mais um triênio, 2012-2014. Até o último dia de inscrições às eleições 2011, em 17 de setembro, foi inscrita apenas uma única chapa, da situação, comandada pelo atual presidente da Fenacef, Décio de Carvalho. Veja os nomes dos candidatos da Chapa 1

Diretoria Executiva – Presidente: Décio de Carvalho (MG); **Vice-Presidente:** Edgard Antonio Bastos Lima (SC); **Secretário:** Ruy Goyano de Faria (SP); **Conselho Fiscal: Membros Efetivos:** Olívio Gomes Vieira (RJ); Maria Darci de Oliveira (PA); Walquíria Val de Albuquerque Nunes (PI). **Membros Suplentes:** Regina Maria da Costa Britto Pereira (GO/TO); Ramão Dario Acurra (MT); Francisco Vagner Dantas Leite (CE)

Corais soltam a voz e são aplaudidos de pé no 31º aniversário da APACEF/RJ

*O presidente da APACEF/RJ entrega placa comemorativa ao maestro Sergio Simões do Coral das Associações da Caixa*

Cerca de 200 economiários compareceram ao I Encontro de Corais promovido pela APACEF/RJ, em parceria com a Caixa Cultural, dia 3 de agosto, no Teatro Nelson Rodrigues, Centro do Rio. Os Coralistas abusaram do talento e soltaram a voz comandados por grandes maestros que, ao final de cada apresentação, arrancaram aplausos do público. Na ocasião, o presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira — que presenteou os regentes dos quatro corais com placas comemorativas do 31º aniversário da Associação — salientou que “o maior presente que a APACEF/RJ poderia receber hoje é esta alegria contagiante. Se não tivéssemos essa alegria espontânea e empolgante, a festa não seria completa. Agradecemos a todos os corais que nos prestigiaram”. **Página 4**

Simpósio de Salvador discute intransigência da Caixa

O XXXIII Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal, de 2 a 6 de outubro, na Praia do Forte, no Hotel Iberostar, discutiu entre outros assuntos, a intransigência dos dirigentes da Caixa ao recusar às reivindicações dos economiários em relação à Funcef, aos aposentados e à ex-Prevhab.

Mansur (RS) debate na plenária

PALAVRA DO PRESIDENTE *Olívio Gomes Vieira*

Não vamos transigir de nossos direitos adquiridos



É essencial conclamarmos todos os economiários à união e à mobilização, pois o elo que nos une é fato preponderante neste momento crucial de nossas vidas — aposentados, pensionistas e ativos da Caixa. Os resultados obtidos na mesa de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2011 são frustrantes, pois as nossas reivindicações são fundamentadas em questões alicerçadas em cláusulas pétreas da legislação do trabalho e dos direitos adquiridos. Intransigência à parte não é o caso. A mesa de negociação, *ipsis literis*, é a tribuna aonde patrões e empregados deveriam chegar a um denominador comum através do bom senso, equilíbrio e sobriedade.

Ao lembrarmos uma das frases marcantes do pensador católico e colunista por longa data da seção Opinião do saudoso *Jornal da Brasil*, Alceu Amoroso Lima, o grande Tristão de Athaide, “*O justo nem sempre é honesto, mas o honesto é sempre justo*”, buscamos uma saída para a intransigência dos dirigentes da Caixa. A pressão psicológica aliada ao iminente contágio da possível falência financeira europeia, que poderá contaminar a saúde financeira do nosso país, não deverá abrir caminho para o insucesso das nossas reivindicações. Assim esperamos que a vontade política prevaleça, sobrepondo todos os obstáculos.

Nas últimas décadas, os economiários acumulam perdas significativas em seus proventos e tímidas conquistas, notadamente aposentados e pensionistas. Dentre as nossas reivindicações exigimos o fim do voto de Minerva, o equilíbrio de financiamento sobre a margem consignável, a recuperação das perdas nos proventos, as Mulheres Pré-78, e a migração dos colegas egressos da ex-Prevhab para a Funcef e o restabelecimento do tiquete alimentação para todos os aposentados.

Portanto, não podemos adiar ou modificar as nossas reivindicações que foram discutidas à exaustão no 27º Conecef, em julho, em São Paulo porque poderíamos mexer com o brio e a determinação dos aposentados, pensionistas e ativos. A Campanha Salarial dos bancários tem, pelo terceiro ano consecutivo, a presença na mesa de negociação do líder representante dos aposentados: o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, candidato à reeleição para o triênio 2012-2014.

A nossa luta doravante ganhou novo ânimo com a realização do XXXIII Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa, em Salvador (BA), de 2 a 6 de outubro. Lá, tivemos discussão de uma pauta repleta de assuntos que devem condimentar rodadas de negociação em torno de propostas para impulsionarmos os caminhos alternativos que nos levarão às conquistas que tanto perseguimos.

A organização dos aposentados e pensionistas passa por uma correlação de forças de lideranças dos empregados da Caixa que forma um elo intransponível capaz de garantir uma negociação para pôr fim ao martírio dos aposentados e pensionistas. Contudo, para que isto aconteça, é fundamental que todos nós mostremos nossa indignação, participando de manifestações convocadas pelas nossas entidades representativas até a vitória final.

Cresce adesão ao novo Fenacef Saúde

Todos os sócios titulares da APACEF/RJ podem desfrutar dos benefícios do Seguro Fenacef Saúde. Embora os dirigentes estejam analisando uma estratégia de divulgação impactante, o quadro social já está demonstrando interesse em contratar o plano de saúde. Para a diretora de Saúde e Bem-Estar, Dr^a. Vera Lúcia Moraes, “estamos estudando uma estratégia de ação para adotarmos o projeto. Vamos fazer palestras visando esclarecimentos sobre os benefícios que o Fenacef Saúde trará para os nossos sócios”.

Titulares elegíveis

São elegíveis como Titulares do Seguro Fenacef Saúde os membros das Associações de Economiários Aposentados - AEAs federadas, enquadrados em uma das categorias a seguir, nos termos dos seus Estatutos Sociais, cuja proposta seja recebida pela Fenacef dentro dos prazos de adesão e de acordo com as condições contratuais previstas: Empregados da Caixa demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária - PADVs, que venham a perder a cobertura pelo Saúde Caixa; empregados ativos da Caixa, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, que venham ter a suspensão de cobertura

pelo Saúde Caixa; filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da Caixa, que venham a perder a cobertura pelo Saúde Caixa, por idade; empregados das Associações de Economiários Aposentados - AEAs e de empresas coligadas; empregados e ex-empregados e da Funcef, Caixa Seguradora, Fenae, Unei, Prevhab, Apcefs e demais empresas economiárias e entidades congêneres, que venham a firmar convênios ou acordos com a Fenacef e/ou AEAs; empregados temporários e estagiários da Caixa, Funcef, Caixa Seguradora, Fenae, Unei, Prevhab, AEAs e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

Dependentes seguráveis

A inclusão, no Seguro, é extensiva aos dependentes diretos do Segurado Titular: Cônjuge ou companheiro(a); filhos solteiros ou adotivos, menores de 24 anos ou inválidos (equipara-se a filho o enteado e o menor que esteja sob a guarda ou tutela do Segurado Titular, por determinação judicial).

Importante: Os dependentes são incluídos no mesmo plano do segurado titular

(Com dados extraídos do site da Fenacef)

EXPEDIENTE

Jornal da Associação de Aposentados e Pensionistas da CEF, no Rio de Janeiro (APACEF/RJ) – Av. Almirante Barroso, 06 – Gr. 403/411 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-000 / Tel./Fax: (21) 2262-5177 – e-mail: presidencia@apacef.com.br. A APACEF/RJ é filiada à Fenacef (Federação Nacional dos Aposentados da CEF) e à Fenae (Federação Nacional das Associações Economiárias) e à Diretoria da APACEF/RJ – Diretor Presidente: Olívio Gomes Vieira, Vice Presidente: Severino Francisco de Caldas; Diretor Financeiro: Algemar José Ferreira; Diretor Administrativo: Luiz Carlos de Mattos; Diretoria de Patrimônio: Waldir da Silva; Diretoria de Saúde e Bem-Estar: Dra. Vera Lucia Faria de Moraes; Diretoria de Convênios: Onelso Bruno; Diretoria Cultural: Paulo Celibaldo Tavares; Diretoria Social: Nelson do Nascimento Amorim; Diretores Suplentes: Helio Velho Barcia; Suplentes: Rubem de Assis, Keline Keller; Conselho Fiscal: Adir Machado da Silva, Judith Froés Martins, José Carlos de Oliveira Mandato.

O ECONOMIÁRIO Editor-Responsável: Airton Rodrigues (Mtb 13.185 RJ) – Projeto gráfico: atuante comunicação / Diagramação: Luiz Roberto Martins – Tiragem 15.000 exemplares.

Comitês de Assessoramento Técnico querem fortalecer a Funcef

Reunidos em Brasília, nos dias 14 e 15 de setembro, dirigentes da Funcef, da Caixa e das entidades representativas dos economiários participaram do Seminário dos Comitês de Assessoramento Técnico da Fundação. Na ocasião, além dos conselheiros eleitos, Fabiana Matheus e Olívio Gomes Vieira, que exerce, entre outros cargos, a presidência da APACEF/RJ, o seminário contou com a participação dos diretores eleitos José Carlos Alonso (Benefícios) e Antônio Bráulio de Carvalho (Planejamento e Controladoria).

Durante o encontro foram realizadas discussões e palestras visando à consolidação dessas instâncias como instrumentos para fortalecer a governança e dar mais transparência ao terceiro maior fundo de pensão do País.

O primeiro dia do seminário foi dedicado a discussões entre os integrantes de cada bancada – associados, Caixa e Funcef. No segundo, a pauta foi comum a todos e incluiu saudações dos presidentes da Funcef, Carlos Caser, e do Conselho Deliberativo, Marcos Vasconcelos, que destacaram a importância dos grupos de assessoramento técnico para o aprimoramento da Fundação.

“Nosso objetivo é que a Funcef passe a ser referência. Temos ainda muitas coisas a aperfeiçoar; e aprender com os erros é uma maneira de avançar, de fazer a fronteira ir adiante”, ponderou Marcos Vasconcelos.

Para Carlos Caser, os comitês são uma experiência muito nova na Funcef e, por isso, necessitam de um período de aprendizado. “É preciso aprender para construir”, defendeu. Segundo Caser, os debates acrescentam e aperfeiçoam conhecimentos, contribuindo para a consolidação dos comitês.

Somando-se a presença de diretores e gestores da Fundação e da Caixa, participaram do semi-



Conselheira da Funcef Fabiana Matheus e o Presidente da Federação Carlos Caser

nário o presidente da Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), Pedro Eugênio, e o dirigente da Fenacef (Federação Nacional das Associações dos Aposentados e Pensionistas da Caixa), Olívio Gomes Vieira, que também é conselheiro deliberativo eleito da Fundação. “Temos os canais de participação, mas precisamos aprimorá-los e fortalecê-los cada vez mais”, frisou Pedro Eugênio. Para Olívio Gomes, “os comitês têm um papel relevante a cumprir e representam mais uma canal de comunicação com a Funcef”. Todos foram unânimes em frisar a importância dos debates para a formação dos membros dos comitês. “Os debates foram enriquecedores e, com certeza, vão dar maior consistência ao trabalho daqui para frente”, concluiu Antônio Bráulio.

Palestras

Além das reuniões por bancada, a programação do seminário contemplou palestras sobre os temas “Cenário Previden-

Grault); e “Papel dos Comitês na Gestão dos Passivos”, com o advogado Adacir Reis, especialista em previdência complementar.

Diagnóstico

Os representantes das bancadas fizeram um diagnóstico da atuação dos comitês desde que foram criados, em 2008. Os debates apontaram quatro grandes desafios na consolidação dos comitês: comunicação com os participantes, preparação prévia para os debates e as deliberações, formação sobre previdência e suporte técnico.

Saiba mais

São quatro os Comitês de Assessoramento Técnico instituídos em outubro de 2008: Benefícios, Ética, Investimentos e Qualidade das Informações Contábeis e de Auditoria. Os comitês de Auditoria e Ética são compostos com seis membros cada, o de Benefícios com 10 e o de Investimentos com 12. A composição é paritária, com 50% dos membros (titulares e respectivos suplentes) indicados pelos conselheiros deliberativos eleitos e 50% pela Caixa e Funcef.

Para Olívio Gomes, “os comitês têm um papel relevante a cumprir e representam mais uma canal de comunicação com a Funcef”



Diretores da Funcef prestigiam reunião do Comitê de Assessoramento

XXXIII Simpósio dos Economiários discute melhoria de vida dos aposentados

O presidente da Associação de Economiários Aposentados da Bahia (AEA/BA) e anfitrião do evento, Francisco Cantalino, inaugurou o XXXIII Simpósio Nacional de Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa salientando a defesa de interesses da categoria, no exercício da democracia, congraçamento, na valorização do Simpósio. O encontro teve início dia 2 de outubro com um jantar de confraternização, prosseguiu até dia 6 de outubro na Praia do Forte, a 60 quilômetros de Salvador.



A Mesa Diretora perfilafa durante a execução do Hino Nacional Brasileiro

Também fizeram parte da Mesa Diretora o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, e o vice-presidente da Federação, Edgard Antônio Bastos Lima, o presidente da Funcef, Carlos Alberto Caser, o presidente da Fenaef, Pedro Eugênio Beneduzzi Leite, o presidente da Unei, Armando Filardi, entre outras lideranças associativas. Mais de 1.200 pessoas de 24 delegações associativas participaram do encontro, para discutir assuntos de interesse dos assistidos e

promover a confraternização entre os grupos.

Na ocasião, também foi prestada homenagem ao patrono do Simpósio, Carlos Levino Vilanova, um baluarte do movimento associativo dos aposentados e pensionistas da Caixa de todo o país. O presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, falou sobre os avanços importantes que as entidades, em parceria, têm conquistado, garantindo benefícios para os

aposentados e pensionistas. Entre eles, a participação dos aposentados na mesa de negociação, nos comitês da Funcef e Fenaef.

Por sua vez, o presidente da Funcef, Carlos Alberto Caser, reafirmou a importância do diálogo constante entre as associações dos aposentados e pensionistas e a Funcef, para a melhoria do fundo de pensão da Caixa. Ele manifestou aos participantes a disposição de visitar as associações representativas de

todo o País. “Queremos ouvir vocês de perto”, disse.

Para o presidente da Fanaef, Pedro Eugênio Beneduzzi Leite, as questões da melhoria de vida para os aposentados passa primeiro pela valorização da Caixa perante os seus funcionários. “Os aposentados defendem sempre a Caixa Econômica e não se sentem aposentados apenas, eles são empregados da Caixa aposentados, e como tal, devem ser tratados como se na ativa o estivessem”.



Olívio Gomes, Décio de Carvalho e Edgar Bastos



A delegação do Rio de Janeiro marcou preseça no Simpósio

ENTREVISTA | OLÍVIO GOMES VIEIRA

“A conscientização é um dos fatores preponderantes para negociarmos com dignidade”



O Economiário – Como presidente da APACEF/RJ, quais os principais desafios para os aposentados e pensionistas?

Olívio Gomes Vieira - Todos os desafios têm a mesma proporção, desde que sejam observados com respeito, sensibilidade e tempo. O respeito é a forma atenciosa de saber ouvir; a sensibilidade é a capacidade de tornarem possíveis os anseios reforçados pelas necessidades e o tempo necessário que é delineado pela conjugação da sensibilidade com a necessidade.

Não podemos ver a angústia de nossos colegas do PMPP, que tiveram vitória na Justiça e foram amparados pela vontade política do presidente Lula. Após 30 anos, ainda, não sentiram o sabor do sucesso. Assim se arrastam nossas lutas! Avançamos com a reivindicação das perdas dos proventos, ultrapassando todos os obstáculos na esfera administrativa e, quando nossa Fundação alcança resultado expressivo capaz de suportar uma recuperação maior, ela é derrubada pela aplicação do voto de Minerva; o restabelecimento do tíquete de alimentação a todos os aposentados é motivo de luta na mesa de negociação, após o reconhecimento do direito, conforme

O momento crucial em que patrões e empregados não chegaram a um acordo, as lideranças das entidades representativas dos economiários buscam estratégias para chegar a um acordo com a direção da Caixa. O presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira, considera que “a conscientização dos economiários é um dos fatores preponderantes para negociarmos com dignidade”.

proposta de acordo paralelo apresentado pela Caixa. Qual a coerência? E assim temos vários exemplos.

“...quando nossa Fundação alcança resultado expressivo, capaz de suportar uma recuperação maior, ela é derrubada pela aplicação do voto de Minerva...”

O Economiário – A seu ver, qual o caminho dos economiários para reverter a recusa da Caixa em relação às propostas apresentadas na mesa de negociação?

Olívio - O principal caminho será dos gestores que defendem a Caixa, serem mais sensíveis e reconhecerem na mesa de negociação que, no futuro, eles serão autores de ações contra quem eles defendem. Creio que, com esta visão, não seriam tão defensores de regulamentos, normas e portarias que tenham de ser levados a julgamento externo para serem revogados. É o que tem acontecido.

O Economiário – O sr. acredita que a falta de mobilização dos economiários tenha influenciado nesta decisão da Caixa?

Olívio - Se acompanharmos o que está acontecendo em outras sociedades, acho que é tímida sua participação na proporção da quantidade de assistidos, mas entendo que não possa ser ignorado. Pois ela não está muda, e avança gradualmente. A conscientização dos economiários é um dos fatores preponderantes para negociarmos com dignidade.

O Economiário - Qual a receita para que os trabalhadores resgatem a conscientização?

Olívio – O comparecimento às reuniões em que o assunto seja previdência ou fundo de pensão. Aumentar nosso conhecimento, acredito acrescentar grandes ingredientes. Precisamos de maior diálogo e através de grupos de trabalho propor soluções.

O Economiário – O Grupo de Trabalho, que foi a semente que germinou o movimento nacional de recuperação das perdas dos proventos dos economiários aposentados, com o tempo foi perdendo o poder de mobilização e organização. O que fazer para ‘ressuscitar’ o ânimo dos economiários?

Olívio – ‘Ressuscitar’ é um termo muito forte. O movimento nacional é visto hoje atravessando um momento de transição, à procura de sua identidade. Não é criando entidades que se acelera qualquer movimento, o avanço

virá pela união e não pela divisão. Erros existem e quando observados serão corrigidos.

O Economiário – O voto de Minerva é o trunfo da patrocinadora para impedir reajustes pontuais como o que foi aprovado pela Diretoria da Funcef de 3,57%. Quais as medidas legais para conter esse desrespeito flagrante ao Regulamento da Funcef?

Olívio – À medida que os gestores eleitos vão aprimorando seus conhecimentos e, como consequência, exerçam de maneira efetiva seus compromissos com os participantes, a tendência é que seja cada vez mais utilizado como defesa da patrocinadora. É uma lei que precisa ser revista! Sua institucionalização deveria ser no sentido de forçar mais negociação em prol dos participantes, não um instrumento de decisão.

“Não é criando entidades que se acelera qualquer movimento, o avanço virá pela união e não pela divisão. Erros existem e quando observados serão corrigidos”

31º Aniversário da APACEFIRJ

I Encontro de Corais apoteótico leva público ao delírio

O I Encontro de Corais, promovido pela APACEF/RJ em parceria com a Caixa Cultural, veio para ficar, pois encontrou um verdadeiro filão para ajudar pessoas com problemas existenciais, deprimidas, ociosas, que começam a ver com bons olhos a iniciativa de se transformar em coralista. Dão a volta por cima e acabam combatendo doenças, resgatando a qualidade de vida e a auto-estima. E os solitários começam a descortinar sua carametade. Com a mudança do *modus vivendi*, o tempo passa despercebido e contemplativo, mas ali adiante, não mais que de repente, depara-se, com a saúde esbanjando energia. E, agora, soltando a voz em palcos pela cidade e até estados do Brasil e, *oxalá*, no exterior... E tome aplausos. E depois desse longo tempo que viveu atribulado com compromissos, se depara com uma de suas maiores amigas: a longevidade em outra dimensão, que jamais imaginaria nesta vida cheia de surpresas e percalços.

Os grandes corais impulsionados pelas suas empresas que estimulam seus empregados e aposentados, além de pensionistas, a vestir a camisa da empresa. Por outro lado, as patrocinadoras e fundos de pensão, que administram com mão de ferro o patrimônio pertencente aos seus participantes, notadamente a Caixa e a Petrobras. Além dos Corais das empresas estatais temos os coralistas da Firjan, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e Os Men The Sá, que fugiu um pouco da proposta dos corais, mas sacudi aplausos da platéia, apresentou vários esquetes recheados com sátira humorística e pitadas musicais.



O show do Coral das Associações da Caixa deslumbrou e emocionou a platéia que compareceu ao Teatro Nelson Rodrigues



Em discurso emocionante Olívio Gomes elogiou os coralistas destacando a atuação de Deoclécio, aos 93 anos

DIREITOS ADQUIRIDOS EM FOCO

Revisão de benefícios do INSS

*Severino Caldas**

A APACEF/RJ, preocupada em defender os direitos adquiridos do seu quadro social, principalmente de aposentados e pensionistas, está disponibilizando meios para esclarecê-los sobre o processo de revisão de benefícios a cargo do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Para tanto, a nossa Associação está em contato permanente com um escritório especializado em direito previdenciário com o objetivo de prestar atendimento e dirimir todas as dúvidas, inclusive orientando quem tem ou não direito à revisão, principalmente àqueles que, even-

tualmente, não estão contemplados com a recente decisão judicial que favorece aos aposentados e pensionistas que desembolsaram para o Instituto de longa data pelo teto máximo de contribuição.

Os economiários, que estão nesta condição, podem procurar o Departamento Jurídico da APACEF/RJ, munidos da carta de aposentadoria com memória de cálculos (cópia recente) originária de qualquer agência do INSS e Combas (documento fornecido pelo Instituto).

É de suma importância informar aos interessados que o INSS somente aceita o documento com expedição recente, isto porque a carta antiga a Previdência Oficial considera que alguns benefícios já 'teriam' sido revisados. Mais informações podem ser obtidas na Associação pelo telefone 2262-5177 - ramal 3.

**Vice-presidente da APACEF/RJ*

Parceria da APACEF/RJ com o Sesc/Rio atrai economiário

Uma iniciativa que está mobilizando os sócios da APACEF/RJ e seus dependentes é a parceria concretizada em maio entre a Associação e o Serviço Social do Comércio no Rio — Sesc/RJ. O convênio, para os sócios maiores de 60 anos, disponibiliza várias atividades ao quadro social, dentre elas programas de lazer que resgata a qualidade de vida. “Foi uma das maiores conquistas da APACEF/RJ para seus associados, principalmente porque com os seus reajustes estão aquém do esperado, eles têm a oportunidade de participar de uma série de eventos com bons descontos. Essa programação resgata a auto-estima, o bem-estar e assegura qualidade de vida para os economiários”, afirmou a diretora de Saúde e

Bem-Estar, Dr^a Vera Lúcia Moraes, que teve papel importante na celebração da parceria.

Quatro meses após a confirmação da parceria, os sócios têm uma programação variada. No roteiro passeios, peças teatrais, natação, hidroginástica, hospedagens em hotéis da rede conveniada com o Sesc. “O programa destina-se para a 3^a idade, embora a APACEF/RJ esteja negociando diminuir a faixa etária para 55 anos”, afirmou a funcionária Shirley Rodrigues que é a responsável pelo atendimento dos sócios interessados em participar dos programas oferecidos pelo Sesc.

“Essa parceria proporciona novo estilo de vida, onde a atividade física, o entretenimento e as viagens a preços supertentadores, bem como nos serviços de hotelaria que faz toda a diferença”, afirmou categórica.



Dr^a Vera Lúcia Moraes, desempenho papel decisivo para parceria com o Sesc/Rio

Para o associado participar das atividades promovidas pelo Sesc/RJ é necessário comparecer à sede da APACEF/RJ (Av. Almirante Barroso, 6/2^o andar), procurar a funcionária Shirley que providenciará a carteirinha obrigatória. O documento é gratuito. Mais informações poderão ser obtidas através do telefone 2262-5177

III Jogos da Fenacef será em Águas de Lindóia



Primeiro plano: a delegação do Rio de Janeiro prestigia o II Jogos dos Aposentados, em Brasília

As competições que marcaram as duas edições dos Jogos dos Aposentados organizados pela Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa (Fenacef) foram tão empolgantes que começam a atrair aposentados de outras cidades para participar das competições. Os I Jogos foram realizados em Curitiba-PR, em 2009, e os II Jogos sediados em Brasília (DF), em

2010. Os dois certames deixaram uma lição de vida para os atletas e as atletas que esbanjaram auto astral e competitividade, norteados por um princípio de lealdade e cordialidade.

Nossos efusivos agradecimentos aos anfitriões de Curitiba, muito bem representados pelo presidente Dirceu Baldi, bem como a grande presidenta Marlene Rodrigues Dias, de Brasília. Parabéns a ambos pelas duas magistrais realizações.

E, diga-se de passagem, os jogos dos aposentados da Caixa, em nossa avaliação, pode ser considerado um verdadeiro “gol de placa” da Fenacef. Parabenizamos a Federação.

O Rio de Janeiro teve um desempenho que primou pela evolução em relação à conquista de medalhas. Nos jogos inaugurais teve uma performance de adaptação às competições, além disso faltou condicionamento físico. Por sua vez, os II Jogos o desempenho foi de superação, evoluindo em termos de premiação.

Conquistamos duas medalhas de Ouro e duas de Prata. Nas modalidades tênis de campo (saibro), o Rio de Janeiro arrebata a Medalha de Ouro, com os atletas João Carlos Teixeira da Silva e Maurício Stawnitzer.

Na competição de tênis de mesa, a atleta Inês Absi conquistou a Medalha de Ouro. Vôlei de areia misto 4 X 4, ganharam Medalha de Prata Inês Absi, Rosa Maria da Cruz, Galdário P. Leal e José Paulo Guarabira Volmer.

Na modalidade Canastra, as cariocas Therezinha Baptista de Souza e Rosane Araújo Costa ganharam a Medalha de Prata. A equipe de futebol soçaite carioca obteve a quarta colocação.

A APACEF/RJ informará as notícias em cima do lance para deixar os seus ‘atletas’ por dentro dos III Jogos da Fenacef, que serão realizados em Águas de Lindóia (SP). Conclamamos os colegas moradores do Estado do Rio interessados em participar das competições que aguardem a publicação do regulamento e data de inscrições para a próxima competição.



A abertura dos Jogos com muita pompa

APACEF/RJ inaugura tarde musical



Apresentação de gala do grupo de choro Instrumental & Bossa

Um sucesso só. Sexta-feira, dia 23 de setembro, a APACEF/RJ inaugurou uma programação musical eclética com a apresentação do Grupo de Choro Instrumental & Bossa, conjunto que no passado acompanhava o cantor Altamiro Carrilo. Vale ressaltar que o mentor intelectual do evento foi Waldir da Silva, diretor da APACEF/RJ.

Com o repertório de bom gosto musical, que mescla sucessos de todos os tempos da Bossa Nova, MPB e Choro, o quinteto formado pelo diretor musical Maurício Verde (Cavaquinho), Pedro Bastos (bandolim e violão de sete cordas), Luiz Américo (violão de seis cordas), Pedro Pamplona (flauta e sax) e Carlos Agenor do pandeiro. Eles

foram aplaudidos de pé pelos sócios que prestigiaram o evento que, segundo os organizadores, farão apresentação mensal.



Waldir da Silva